

MCDT's sobre Rodas

Gemito, Laurência¹; Mira, Inês²
laurencia.gemito@alentejocentral.min-saude.pt

INTRODUÇÃO

- O Programa Nacional para as Doenças Respiratórias é um programa prioritário;
- As doenças respiratórias são uma das principais causas de morbilidade e mortalidade;
- A DPOC prevê-se ser a 3ª causa de morte no mundo em 2030;
- O decréscimo no recurso à espirometria no Alentejo, indica fraca capacidade diagnóstica para a DPOC, a nível dos CSP e não cumprimento da respetiva Norma de Orientação Clínica.

Recomendações ao nível dos CSP:

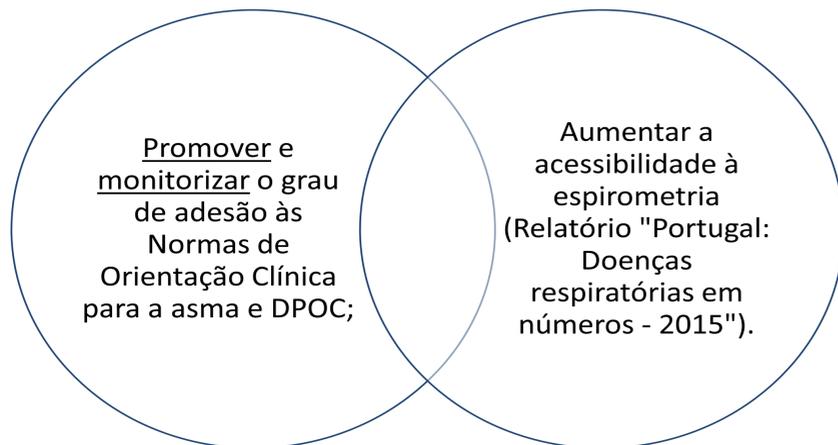


Figura 1: Mapa do Alentejo Central



Figura 2: Unidade Móvel

METODOLOGIA

Etapa 1 – Aquisição dos Recursos

- ✓ Contratação e formação da Técnica de Cardiopneumologia;
- ✓ Aquisição dos materiais/equipamentos aprovados pela DGS;
- ✓ Assegurar o cumprimento das normas descritas na Orientação da DGS de 2016;
- ✓ Criação do aplicativo informático para pedido e agendamento de espirometrias e envio dos relatórios.

Etapa 2 – Realização de Espirometrias

- ✓ Agendamento das espirometrias;
- ✓ Organização da deslocação por área geográfica;
- ✓ Deslocação da Unidade Móvel às Unidades de Saúde do ACES AC para a realização das espirometrias;
- ✓ Elaboração e envio dos relatórios aos médicos de família.

OBJETIVOS

- ✓ Melhorar a acessibilidade dos utentes da área de abrangência do ACES AC às espirometrias pedidas pelos médicos de família, nos CSP, com recurso à unidade móvel;
- ✓ Realizar o diagnóstico/monitorização dos utentes do ACES AC com alterações da função respiratória (DPOC e Asma Brônquica).

RESULTADOS

Desde o início do projeto (25/10/2016) realizaram-se cerca de 679 espirometrias, das quais 57% a homens e 43% a mulheres.

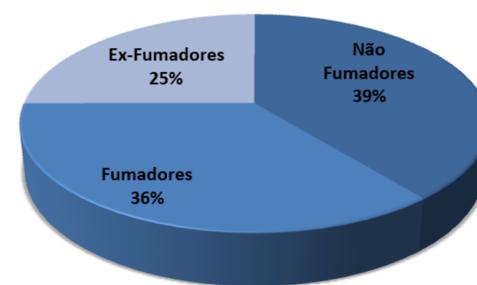


Gráfico 1: Hábitos tabágicos

A maioria eram Ex-Fumadores ou Fumadores: 61%.

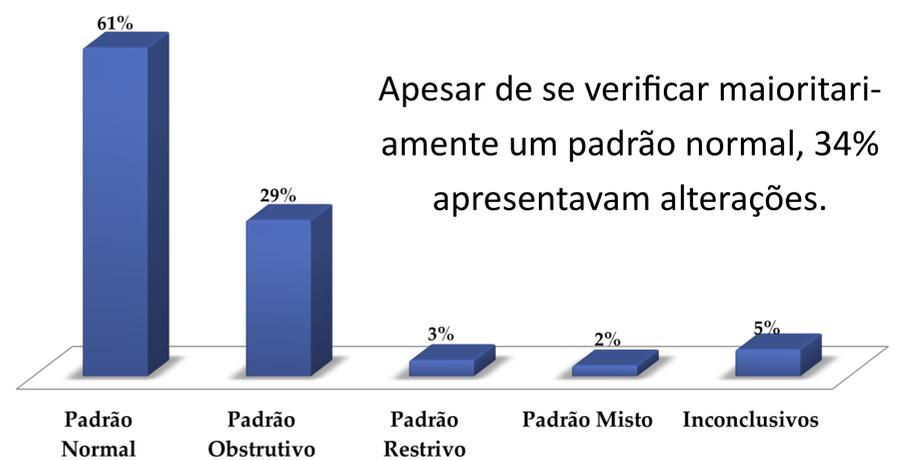


Gráfico 2: Resultados das Espirometrias

Apesar de se verificar maioritariamente um padrão normal, 34% apresentavam alterações.

CONCLUSÃO

O Alentejo Central é uma Região de grande dispersão geográfica e com um índice de envelhecimento elevado, dificultando o acesso aos Cuidados de Saúde Primários. Este projeto pretende que o utente seja o centro da atenção, sem necessidade de se deslocar entre níveis de cuidados.

Referências Bibliográficas:

- Antunes A, Bárbara C, Gomes E. Programa Nacional para as Doenças Respiratórias 2012-2016. Direção-Geral da Saúde. 2013:18.
Bárbara C, Gomes E. Portugal Doenças Respiratórias em Números - 2015. Direção-Geral da Saúde. 2016:86.
Cortez-Dias N, Martins S, Belo A, Fiúza M. Prevalência e Padrões de Tratamento da Hipertensão Arterial nos Cuidados de Saúde Primários em Portugal. Resultados do Estudo VALSIM. Revista Portuguesa de Cardiologia. 2009;28(5):499-523.
Dias H, Oliveira A, Bárbara C, Cardoso J, Gomes E. Programa Nacional para as Doenças Respiratórias - Critérios de qualidade para a realização de uma espirometria. Direção-Geral da Saúde. 2014:17.
Diário da República - I série. Diário da República. 1990;195:3452-9.
Escoval A, Araújo T. Relatório do Observatório Nacional das Doenças Respiratórias 2009 - Saúde Respiratória uma Responsabilidade Global. Observatório Nacional das Doenças Respiratórias. 2011:64.
Ferreira R, Neves R, Rodrigues V. Portugal - Doenças Cérebro-Cardiovasculares em Números. Direção-Geral da Saúde. 2013:64.
Macedo M, Lima MJ, Silva AO, Alcântara P, Ramalinho V, Carmona J. Prevalence, awareness, treatment and control of hypertension in Portugal: the PAP study. Journal of Hypertension. 2005;23(9):1661-6.
PORDATA - Base de Dados de Portugal Contemporâneo [cited 2017, 25 de maio]. Available from: <http://www.pordata.pt/Municipios/%C3%8Dndice+de+envelhecimento-458>.